



## **CURRÍCULO INTEGRADOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO<sup>1</sup>**

Beatriz Pereira dos Santos. Cei Vereador José de Moura, professora de educação infantil. São Paulo, São Paulo, Brasil. biapravc@hotmail.com. (011) 99530-3269. Rua Anny, 897, Bairro São João Clímaco, São Paulo, São Paulo, CEP 04240-000.

**Eixo Temático: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino**

### **RESUMO**

O presente artigo, tem como objetivo disseminar a prática da formação de um currículo integrador na Rede Municipal de Ensino da Prefeitura de São Paulo, haja vista a real interferência em sua inserção e qual impacto obteve no processo de ensino aprendizagem do educando na educação infantil. Com base nos projetos e vivências de uma sala de Mini Grupo II, de crianças de três a quatro anos, as práticas inseridas no processo buscaram articular experiências e saberes, promovendo o desenvolvimento integral do educando e trazendo uma relação dialógica em todo o ambiente escolar, assim concretizando a partir dos acontecimentos vivenciados pelas crianças e suas diferentes culturas, narrativas, gêneros, etnias e inúmeras representações acerca do mundo, sendo algo dinâmico e vivo, não sendo desvinculado em nenhum momento de sua vida, pelo contrário, trazendo tais manifestações para uma construção coletiva. A inserção de um currículo integrador, apresenta um desafio para toda a Rede Municipal de Educação de São Paulo, contribuindo não só com a qualidade social da infância paulistana, mas brasileira, indo além das fronteiras, adquirindo uma nova perspectiva no processo educativo das unidades educacionais. A proposta vem ao encontro de muitas discussões e reflexões que a própria Rede vem fazendo com os educadores ao longo dos anos, afim de trazer a ampliação e reorganização curricular com o intuito de promover discussões sobre as práticas pedagógicas com vistas a um processo de transição da educação infantil para as próximas modalidades de ensino, trazendo uma articulação com os trabalhos desenvolvidos em suas respectivas etapas.

Palavras-chave: Currículo; Projeto; Prática Pedagógica.

---

<sup>1</sup> Relato de vivências no cotidiano escolar no Cei Vereador José de Moura.



## INTRODUÇÃO

Os centros de educação infantil são espaços que favorecem as trocas de vivências entre as crianças, contribuindo para a construção de sua identidade social, cultural e emocional, privilegiando um trabalho integrado com o cuidar e o educar, trazendo ações que possam contribuir para todos os envolvidos no processo escolar, proporcionando um ambiente que tenha segurança, alimentação, saúde e lazer, tendo preferencialmente atendimento às crianças de Berçário I, Berçário II, Minigrupo I e Minigrupo II, obtendo em algumas unidades de acordo com a demanda, grupos de Infantil I e II.

Atualmente são divididos em redes diretas e indiretas, sendo as diretas onde atendem à demanda escolar por profissionais, que foram inseridos através de concurso público e em casos específicos contratados por um período determinado. As redes indiretas são instituições que mantêm convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo, sendo entidades, associações e outras organizações realizando o mesmo atendimento da rede direta.

As unidades realizam planos de trabalho semelhantes para construir um currículo integrador, necessitando de grandes esforços de ambas as partes para trazer informação, reflexão, estrutura, conhecimento, enfim condições de trabalho igualitário.

O percurso da Secretaria Municipal de Educação é longo, pois em meados dos anos 70 a responsabilidade dessas unidades era da Secretaria do Bem Estar Social, trazendo um histórico que vem desde antes da industrialização com os movimentos migratórios ocorridos no país, quando a priori a mão de obra escrava foi substituída pelos europeus oriundos de diversos países. O trabalho se deu inicialmente nas lavouras de café e posteriormente em indústrias, abrindo as portas também para as mulheres serem inseridas no mercado de trabalho e exigindo longas jornadas. Os operários não satisfeitos com as condições em que eram colocados, trouxeram várias reivindicações, entre elas a creche para os filhos dos trabalhadores.

A partir dessas situações as creches foram se estruturando ao longo dos anos, trazendo inicialmente uma proposta filantrópica assistencialista.

Até então, a filantropia, o assistencialismo regia o trabalho na creche, voltado para um atendimento de custódia ou para preocupações regidas pelo que pode ser chamado de “modelo médico” de atendimento: alimentação e higiene. (OLIVEIRA; FERREIRA, 1986, p. 47)

Na tentativa de implantar uma nova orientação de trabalho de origem educacional, foi constituída uma equipe multiprofissional com enfermeiros, pedagogos, nutricionistas, psicólogos, assistente social e orientador musical. Tendo esses resquícios na estruturação dos centros de unidades educacionais, atualmente contamos com a presença de uma enfermeira na escola, objeto de estudo deste artigo.

A necessária definição da natureza educativa da Educação Infantil implica considerar sua especificidade e o reconhecimento de sua ação multifacetada, o que exige a integração entre as ações de saúde, educação, nutrição, assistência social e cultura no atendimento à criança menor de seis anos de idade. (AMORIM, 2010, p. 456)



## DESENVOLVIMENTO

Partindo da construção do currículo ao longo dos anos, a Prefeitura do Município de São Paulo vem se estruturando para dar suporte ao educando e ao educador quanto a qualidade de ensino esperado. No Centro de Educação Infantil Vereador José de Moura a proposta para desenvolver o currículo integrador, vem dos projetos ministrados pelas educadoras da unidade onde deixam em evidência as experiências que as crianças trazem do seu dia a dia.

A roda de conversa como metodologia inicial, foi determinante para dar início ao projeto “Disseminando Culturas” que eram proporcionados momentos de trocas das vivências e experiências dos alunos, uma vez que a diversidade de etnias está inserida no grupo escolar. As famílias pertencentes à comunidade são oriundas da Bolívia e da África, trazendo um repertório bem vasto de costumes e tradições dos seus locais de origem.

Segundo Moreira e Candau (2007, p.28), o currículo é um campo em que se tenta impor tanto a definição particular de cultura de um dado grupo quanto o conteúdo dessa cultura. A proposta do currículo integrador, é articular tais ideias que foram fragmentadas ao longo dessas construções, trazendo um olhar mais sensível de bebês e crianças em sua totalidade.

Diante deste vasto repertório, as crianças foram conhecendo ao longo do semestre a cultura de seus colegas. A ludicidade na história “Menina Bonita do laço de fita” foi inserida, trazendo simplicidade em sua linguagem e valorização da raça negra, tendo forte impacto nas reflexões ministradas posteriormente. A confecção da boneca abayomi<sup>2</sup> através de pequenos retalhos, trouxe um olhar curioso e atento sobre a construção e manuseio de algo tão surpreendente e peculiar. Na etnia boliviana as músicas estavam presentes, assim como os instrumentos musicais utilizados pelo seu povo. A proposta inicial foi construir a zampona<sup>3</sup> com canudos, porém na época do projeto a verba para a compra de material ainda não estava disponível, por isso os alunos acabaram por visualizar e apreciar vídeos e imagens dos diferentes instrumentos musicais.

Como estamos inseridos em diferentes culturas, o Brasil tem uma miscigenação bem vasta, sendo isso um facilitador na construção do currículo integrador, desta forma foram oportunizados brinquedos e brincadeiras regionais de algumas partes do Brasil. As crianças tiveram acesso ao pião e à peteca enfatizando as regiões Nordeste e Sudeste, foram contemplados com brincadeiras do coelhinho sai da toca e corre cutia das regiões Sul e Centro Oeste respectivamente e, para finalizar, assistiram a um vídeo da região Norte sobre o jogo de queimada, o qual foi adaptado para a faixa etária das crianças.

Uma vez que o trabalho vem de concepções de uma aprendizagem baseada na construção pessoal, intermediada pela relação com o meio sócio-histórico-cultural, na interação entre pares, adultos e vivências culturais, a aprendizagem se torna complexa, porém dinâmica, potencializando o ensino e trazendo voz à criança, tempo de ações e oportunidades de construções junto a sociedade.

<sup>2</sup>Abayomi é uma boneca negra de origem africana feita de retalhos e sobras de tecido pelas escravas, dentro dos navios negreiros para acalmar e trazer alegria a todos.

<sup>3</sup>Zampona: instrumento musical de sopro, constituído por tubos fechados numa extremidade, ligados uns aos outros em feixe.



## CONCLUSÕES

Conforme a vivência apresentada, a inserção do Currículo Integrador da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, trouxe novas reflexões das relações que se estabelecem no convívio escolar e nas transformações que acontecem gradativamente neste âmbito. Os avanços obtidos no processo ensino aprendizagem é notório, trazendo a criança como protagonista de todas as situações, buscando no educador um mero mediador que traz soluções e oportuniza ações de grandes proporções.

Todas essas situações não ocorrem de uma forma única, e sim o tempo todo com a natureza, com as pessoas, com os objetos, com tudo aquilo que está ao redor da criança, trazendo ligações e significados. Quanto mais houver interação, mais as crianças serão capazes de expressarem diferentes linguagens e interpretarem aquilo que veem e vivenciam.

Com a inserção do Currículo Integrador, um novo sentido no processo educativo está lançado, extremamente desafiador para todos os educadores, requerendo esforços de todas as partes para que se tenha um olhar crítico sobre as concepções assistencialistas, compensatórias e preparatórias, trazendo a criança como ser incompleto, carente e incapaz. Tais concepções necessitam serem desconstruídas para que transformações sejam reais e concretas, valorizando suas potencialidades e respeitando os limites das mesmas.

O Currículo Integrador reconhece a infância sendo composta de uma construção social e histórica, onde todos são sujeitos com direitos e deveres, que podem ser ouvidos, discutidos e refletidos em um cenário de constante transformação social, política e cultural.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMORIM, A.L.N. Educação Infantil e Currículo: Compassos e Descompassos entre os aspectos teóricos, legais e políticos. **Revista Espaço do Currículo**, Paraíba, v. 3, n. 1, p. 451-461, mar. 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. V. 1
- MOREIRA, A.F.; CANDAU, V.M. **Indagações sobre currículo: Currículo, conhecimento e cultura**. — Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da educação Básica, 2007.
- NUNES, M.F.R.; CORSINO, P.; DIDONET, V. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. — Brasília: UNESCO, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.
- OLIVEIRA, Z.M.R.; FERREIRA, M.C.R. Proposta para o atendimento em creches no Município de São Paulo. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, v. 56, p. 39-65, fev. 1986.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientação Normativa nº 01 : **Avaliação na educação Infantil : aprimorando os olhares** — Secretaria Municipal de Educação. — São Paulo : SME / DOT, 2014.



Poços de Caldas

# Congresso Nacional de Educação

www.educacaopocos.com.br 1-2 JUN 2017

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Currículo integrador da infância paulistana**: SME / DOT, 2015. Secretaria municipal de educação, unidades educacionais. Disponível em: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Main/Page/PortalSMESP/Unidades-Educacionais-1>. Acesso em 17 de janeiro de 2017.